

Brasília Sustentável é mostrado nos EUA

Roriz explica o projeto a autoridades do Banco Mundial

Cumprindo mais uma etapa de sua agenda em Washington (EUA), o governador Joaquim Roriz apresentou às autoridades do Banco Mundial (Bird) documento em que consta o Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do Distrito Federal, intitulado Brasília Sustentável. Dividido em dois volumes, o documento traça um diagnóstico da situação atual de saneamento e recursos hídricos no DF e apresenta uma concepção preliminar do programa.

A reunião com autoridades do banco durou até a noite de segunda-feira. No encontro, estavam presentes o gerente de Projetos do Bird para a América Latina, Mark Cackler, e dois técnicos da área de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Michael Carroll e a brasileira Paula Dias Pini.

Os projetos apresentados agradaram aos técnicos do Bird, que apresentaram como exigência para financiá-los a autorização do governo federal. O projeto apresentado por

Roriz em Washington também vai ser entregue ao Ministério do Planejamento.

Mark Cackler mostrou-se bastante interessado pela agricultura do Centro-Oeste. Ele fez muitas perguntas durante a reunião. Roriz ressaltou que a região é a maior reserva do País para a produção de alimentos. E acrescentou que as relações entre os governos do Distrito Federal e do Estado de Goiás são muito boas. A idéia é levar para o Bird um projeto conjunto entre as duas unidades federativas.

Fórum debate as capitais

Simultaneamente ao encontro com os representantes do Banco Mundial, o Fórum Aliança das Capitais teve seu terceiro dia de atividades em Washington. Entre os presentes estavam a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi; o chefe do Gabinete de Articulação Institucional e presidente do Conselho de Promoção da Capital, Hélio Doyle; e a subsecretária de Urbanismo e Preservação do DF, Eliana Klarmann Porto.

O fórum é uma oportunidade para a troca de experiências e conhecimentos de

diversas capitais nacionais. Os representantes de cada uma apresentam os planos de desenvolvimentos, abordando aspectos como urbanismo, moradia, turismo e desenvolvimento econômico. Também estão previstas várias atividades, como visitas e encontros, para mostrar aos participantes como funciona a capital norte-americana.

A Aliança das Capitais surgiu há três anos com a seguinte formação: Brasília (Brasil), Camberra (Austrália), Ottawa (Canadá) e Washington (EUA), todas cidades planejadas. Posterior-

mente, outras capitais passaram a integrar a Aliança.

A apresentação sobre Brasília ocorreu na segunda-feira. Foram abordados temas que vão desde a razão da construção de uma nova capital para o Brasil até seu tombamento como Patrimônio da Humanidade. Ivelise também falou sobre os programas de revitalização das áreas tombadas, o plano de conservação da orla do Lago Paranoá e sobre as obras que estão sendo realizadas, como a reforma do Centro de Convenções e a construção do Complexo Cultural da República.